

DESEMPENHO DO PLANO

Roraima Energia 03-B

Outubro de 2025

INFORMAÇÕES GERAIS

Patrocinador: Roraima Energia S/A

Início do Plano: 01/02/2000

Número de Participantes: 233

Patrimônio do Plano: R\$ 83,87 milhões

Variação Patrimonial: 0,76%

Meta: IPCA + 3,80% a.a.

INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)

Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
36 meses	30,62	43,09	14,95	23,95	28,89
24 meses	21,87	26,19	9,66	13,75	18,19
12 meses	11,41	13,69	4,68	7,71	8,66
Ano	10,87	11,76	3,73	10,58	7,01
Mês	1,17	1,27	0,09	1,05	0,40

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Internacional:

Nos EUA o mês de outubro foi marcado pela paralisação do governo, que atrasou a divulgação de dados econômicos e aumentando a incerteza política, em conjunto o FED cortou os juros em 0,25 p.p., levando a taxa para 3,75%–4,00%, mas sinalizou cautela sobre novos cortes em dezembro. A inflação segue elevada, embora abaixo das expectativas em setembro, e o mercado de trabalho mostra sinais de enfraquecimento. Na China a economia segue com deflação, com estímulos monetários mantidos. Houve acordo com os EUA para redução de tarifas e suspensão de restrições sobre terras raras, amenizando tensões comerciais. PIB trimestral cresceu 1,1%, abaixo da meta anual, mas acima das expectativas.

Brasil:

O IPCA de outubro foi 0,09%, menor taxa para o mês em 27 anos, surpreendendo o mercado e ajudando a reduzir expectativas para 2025 (Boletim Focus: 4,46%). A Política monetária segue restritiva com a Selic mantida em 15%, com início do ciclo de cortes projetado para 2026. O BC reforça postura restritiva para ancorar expectativas. Já a Política Fiscal, o Governo busca cumprir meta no limite, com desafios para 2026. Arcabouço fiscal segue como âncora, mas depende de disciplina e aprovação legislativa. A atividade econômica veio com PIB projetado em 2,1% para 2025, indústria fraca, serviços resilientes. Crédito desacelera, inadimplência alta e spreads elevados.

Juros e Câmbio:

A expectativa de juros futuro mostrou estabilidade para o curto prazo e leve queda no longo prazo, com dólar oscilando entre 5,30 e 5,48, fechando outubro em 5,37, favorecendo o real pela entrada de fluxo estrangeiro.

Bolsa:

O Ibovespa subiu em outubro (2,26%) acumulando valorização de 24,32% superando os 148 mil pontos. Bolsas americanas acompanhando o desempenho de altas, S&P e Nasdaq. O cenário de corte de juros tanto nos EUA quanto no Brasil favorece a renda variável.

PALAVRAS DO GESTOR

No mês de outubro/2025, a carteira do Plano 03 – B, apresentou resultado de 1,17% frente à meta de 0,40%. O resultado é um reflexo de resultado de inflação de 0,09% no mês de agosto que impactaram positivamente nas alocações de Renda Variável. A estratégia de Investimentos no Exterior apresentou retorno acima do esperado por impacto positivo pelo corte de juros do FED e por alta das bolsas americanas. Para a estratégia de renda fixa, foi realizada a troca do fundo Safra Soberano para o Safra Soberano II com intuito de redução de custos e otimização de rentabilidade.

Renda fixa 82,50% (23,94% NTN-B e 76,05% fundos de renda fixa): Rentabilidade de 1,18%

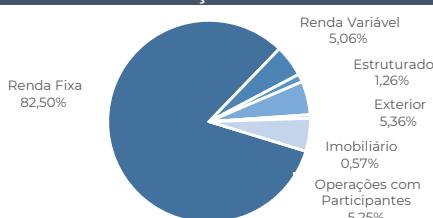
Renda Variável: Rentabilidade de 0,94%

Estruturados: Rentabilidade de 0,93%

Investimentos no Exterior: Rentabilidade de 2,63%

Empréstimos e Imobiliários: Mantiveram resultados estáveis e alinhados às expectativas.

COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



RENTABILIDADE POR SEGMENTO



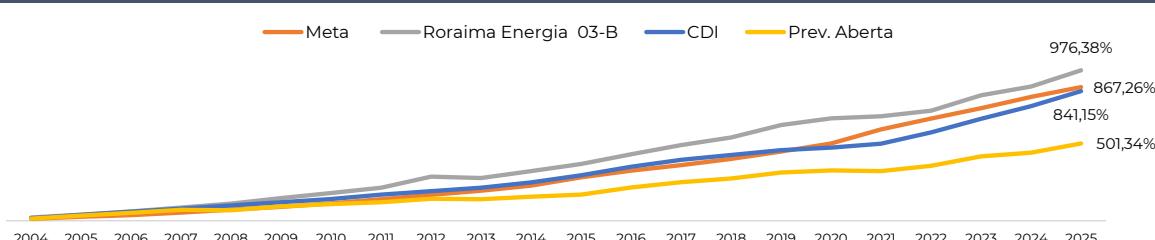
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.